

COVID-19

# BOLETIM MATINAL

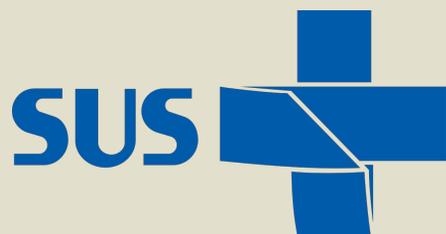
FACULDADE DE MEDICINA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

Nº 310  
27 de Fevereiro



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

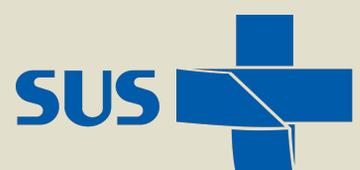
<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação. Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.



FACULDADE  
DE MEDICINA  
• UFMG •

U F *m* G



## DESTAQUES DA EDIÇÃO

- N° de casos confirmados: 10.455.630 (26/02)
- Notícias:
  - Com descaso de Bolsonaro, SUS vive seu pior momento e tem UTIs lotadas em 17 capitais;
  - Está tudo explodindo ao mesmo tempo, diz Nicolelis sobre colapso de saúde;
- Editorial: Em quanto tempo as vacinas COVID-19 nos farão retornar ao normal?

## Destques da PBH

- N° de casos confirmados: 110.461 | 1.192 novos (26/02)<sup>1</sup>
- N° de óbitos confirmados: 2.751 | 30 novos (26/02)<sup>1</sup>
- N° de recuperados: 102.692 (26/02)<sup>1</sup>
- N° de casos em acompanhamento: 5.038 (26/02)<sup>1</sup>
- NÍVEL DE ALERTA GERAL: **VERMELHO**

Link<sup>1</sup>: <https://bit.ly/2XGoyLU>

## ACOMPANHAMENTO DOS LEITOS

QUADRO 5 Leitos de UTI.

LEITOS DE UTI - Dia 25/2				
	Rede	UTI Total	UTI COVID	UTI não COVID
SUS	N° de leitos	996	283	713
	Taxa de ocupação	87,1%	75,3%	91,9%
Suplementar	N° de leitos	706	282	424
	Taxa de ocupação	78,2%	64,9%	87,0%
SUS + Suplementar	N° de leitos	1.702	565	1.137
	Taxa de ocupação	83,4%	70,1%	90,1%

Notas: 1] Valores informados contemplam 100% dos 22 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 22 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.

Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - 26/2/2021.

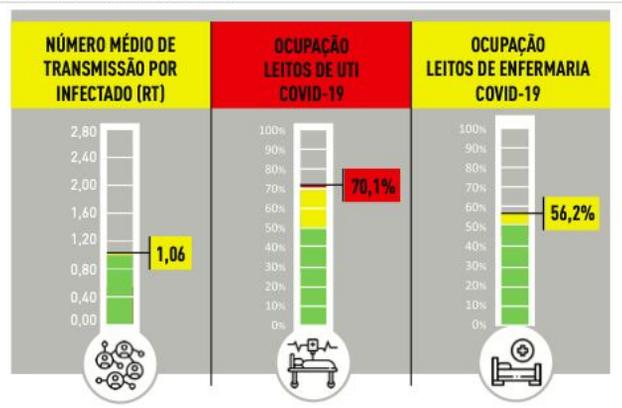
QUADRO 6 Leitos de enfermarias.

LEITOS DE ENFERMIARIAS - Dia 25/2				
	Rede	Enfermaria Total	Enfermaria COVID	Enfermaria não COVID
SUS	N° de leitos	4.624	777	3.847
	Taxa de ocupação	78,0%	63,4%	81,0%
Suplementar	N° de leitos	2.720	622	2.098
	Taxa de ocupação	74,0%	47,1%	81,9%
SUS + Suplementar	N° de leitos	7.344	1.399	5.945
	Taxa de ocupação	76,5%	56,2%	81,3%

Notas: 1] Valores informados contemplam 100% dos 22 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 22 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.

Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - 26/2/2021.

FIGURA 1 Indicadores de Monitoramento.



\*Refere-se à ocupação dos leitos destinados ao tratamento de COVID-19 da Rede SUS e da Rede Suplementar de Saúde de BH.  
Fonte: PBH - atualizado em 26/2/2021.

## Destaques da PBH - Imunização



## Destaques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 869.230 (26/02)<sup>2</sup>
- N° de casos novos (24h): 6.728 (26/02)<sup>2</sup>
- N° de casos em acompanhamento: 59.448 (26/02)<sup>2</sup>
- N° de recuperados: 791.506 (26/02)<sup>2</sup>
- N° de óbitos confirmados: 18.276 (26/02)<sup>2</sup>
- N° de óbitos (24h): 141 (26/02)<sup>2</sup>

Link<sup>2</sup>: <https://bit.ly/2LPVICg>

## Destaques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 10.455.630 (26/02)<sup>3</sup>
- N° de casos novos (24h): 65.169 (26/02)<sup>3</sup>
- N° de óbitos confirmados: 252.835 (26/02)<sup>3</sup>
- N° de óbitos (24h): 1.337 (26/02)<sup>3</sup>

Link<sup>3</sup>: <https://bit.ly/3sxAYLk>

## Destaques do Mundo:

- N° de casos confirmados: 113.267.921 (26/02)<sup>4</sup>
- N° de casos novos (24h): 399.620 (26/02)<sup>4</sup>
- N° de óbitos confirmados: 2.513.380 (26/02)<sup>4</sup>
- N° de óbitos (24h): 9.344 (26/02)<sup>4</sup>

Link<sup>4</sup>: <https://bit.ly/2NOFSUc>

## How soon will COVID-19 vaccines return life to normal?

By Jon Cohen | Feb. 16, 2021 , 5:45 PM

### Editorial: Em quanto tempo as vacinas COVID-19 nos farão retornar ao normal?

*No artigo de hoje, o redator da equipe da "Science", Jon Cohen, explica sobre como a vacinação contra o novo coronavírus (COVID-19) está acontecendo no mundo e, sobre como esta nova etapa está trazendo novas dúvidas por parte da população, assim como respostas por parte dos cientistas.*

No final de janeiro, quase 100 milhões de pessoas em todo o mundo haviam recebido as vacinas COVID-19 e mais de 1 milhão tomaram vacinas todos os dias nos Estados Unidos e na China. O esforço estava atrasado na Europa, e enormes desigualdades globais permanecem. A Organização Mundial da Saúde observou em 5 de fevereiro que 75% das vacinações ocorreram em 10 países. Cerca de 130 países ainda não injetaram uma vacina COVID-19 em alguém.

Agora, à medida que as campanhas de vacinação ganham velocidade no mundo e a cada vez em mais países, uma série de perguntas urgentes surgiu, e com a ajuda de cientistas, temos algumas respostas. A continuação, vamos nomear várias dúvidas e as respostas que foram dadas recentemente.

#### Em quanto tempo haverá um impacto?

As provas mais convincentes, embora preliminares, vêm de Israel, lar da campanha de imunização mais agressiva e mais bem estudada do mundo até agora. Um país de 9 milhões de habitantes, Israel tem assistência médica universal fornecida principalmente por meio de quatro HMOs com excelentes registros médicos eletrônicos. O governo israelense negociou com a Pfizer para lançar rapidamente suas tomadas de mRNA em troca de compartilhamento de dados sobre seu impacto com a empresa. Entre 19 de dezembro e 4 de fevereiro, 39% dos israelenses receberam pelo menos uma dose da vacina. Per capita, é uma cobertura muito maior do que em qualquer outro país que não os igualmente pequenos Emirados Árabes Unidos (36%).

O lançamento agressivo da vacina COVID-19 em Israel teve como alvo primeiro os idosos, e uma análise de 132.015 pessoas com 60 anos ou mais que receberam sua dose inicial no final de dezembro de 2020 sugere que as vacinas já começaram a reduzir o número de vítimas da pandemia naquele país 1 mês depois. Essa descoberta constitui “evidência persuasiva do benefício da vacinação no mundo real, especialmente porque as restrições comportamentais anteriores em Israel não pareciam proteger seletivamente as pessoas com mais de 60 anos”, disse Roby Bhattacharyya, especialista em doenças infecciosas do Massachusetts General Hospital.

### A vacinação impedirá que você espalhe o vírus?

Os primeiros dados de Israel indicam que as pessoas vacinadas que, no entanto, foram infectadas com SARS-CoV-2 têm níveis reduzidos do vírus, o que pode torná-los menos contagiosos. Uma equipe de pesquisa do grupo Maccabi e do Instituto de Tecnologia de Israel mediu as cargas virais em amostras nasais coletadas de mais de 1000 pessoas que foram infectadas entre 12 a 28 dias após a primeira dose, período em que a imunidade começa a aumentar. A quantidade de vírus encontrada foi significativamente menor do que em um grupo semelhante de israelenses infectados não vacinados, relatou o grupo em 8 de fevereiro em um preprint no bioRxiv.

Em um ensaio de eficácia do Reino Unido com a vacina, os participantes fizeram swabs nasais semanais em casa. Os resultados mostraram que a vacinação reduziu as infecções assintomáticas em 49,3%. Os dados sugerem que, em geral, a vacina tinha 94% de eficácia contra doenças leves.

### Quando vamos voltar ao normal?

Ainda não está claro qual porcentagem de uma população precisa ser vacinada ou recuperada de COVID-19 antes que a imunidade de rebanho seja acionada. As previsões iniciais estavam entre 60% e 70% e aumentaram para 90%, mas tudo isso é baseado em modelos. No entanto, há um reconhecimento crescente de que, ela promete um grande passo de volta ao normal. Prevenir doenças graves e morte em idosos e pessoas com comorbidades é uma vitória retumbante sobre o vírus. Grande parte da população ainda pode ser infectada e desenvolver doenças menores ou infecções assintomáticas. O bom é que também os hospitais, não ficarão sobrecarregados com casos de emergência e as mortes se tornarão cada vez mais raras.

### Quanta ameaça os mutantes virais representam para a imunidade?

Essa preocupação mudou rapidamente do mundo teórico para o real quando estudos em vários países revelaram recentemente que várias vacinas eram menos eficazes contra o COVID-19 sintomático na África do Sul. Ainda assim, as respostas imunológicas desencadeadas pela vacina ajudam bastante, o suficiente para prevenir sintomas graves. Também é interessante a ideia de misturar e combinar vacinas COVID-19 pode aumentar as respostas de anticorpos e células T para níveis mais elevados, estudos de várias combinações já começaram.

### As variantes mudarão o curso da pandemia?

Ainda não há respostas exatas para esta pergunta. Assumindo que o vírus não muda, eles descobriram que uma campanha de vacinação atingindo metade da população reduziria as doenças sintomáticas e a morte em 30% até agosto. Mas esse declínio pode reverter rapidamente se uma cepa mutante decolar que é 50% mais infecciosa, como a cepa variante B.1.1.7 que explodiu primeiro no Reino Unido e chegou aos Estados Unidos.

### Com que rapidez podemos adaptar as vacinas às novas variantes?

As vacinas contra a gripe são atualizadas anualmente para acompanhar o vírus da gripe em constante mutação e são rapidamente aprovadas. Os fabricantes podem retirar componentes da vacina antiga e substituí-los por novos. Os reguladores exigem evidências mínimas sobre o produto revisado. Com as vacinas COVID-19, ninguém sabe quais respostas imunológicas se correlacionam com a proteção. Ainda assim, Marks diz que antecipa que quando os fabricantes de vacinas formularem novas preparações para combater as variantes e testá-las em pequenos estudos em humanos, as principais respostas imunológicas terão se tornado claras.

Link: <https://bit.ly/2NAVW5>

## Destaques do Brasil:

Está tudo explodindo ao mesmo tempo, diz Nicolelis sobre colapso de saúde

Miguel Nicolelis, médico e professor da Universidade de Duke (EUA), reforça que na segunda onda da pandemia houveram eventos sincronizados como eleição, festas de fim de ano e carnaval que certamente contribuíram para um colapso generalizado no Brasil. A solução temporária, para o neurocientista, é um lockdown nacional, e cita China e Israel como exemplos de lockdown bem sucedidos.

Link: <https://bit.ly/3suf7mR>

Bahia terá "lockdown" em 90% das cidades a partir de sexta-feira (26)

Mesmo após implementação do toque de recolher em toda Bahia, as Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), até mesmo nos hospitais particulares, não têm dado conta da demanda de pacientes. Nesse cenário, o governador do estado, Rui Costa, adota medida de restrição total de atividades não essenciais durante o final de semana que atinge 90% dos municípios do estado.

Link: <https://bit.ly/2ZWJ0Ad>

Ceará registra mais de 90% de ocupação de UTIs para pacientes com covid-19

Mais de 10 hospitais cearenses já contam com 100% de ocupação dos leitos destinados ao atendimento de pacientes com COVID-19. De acordo com a Secretaria da Saúde do Ceará haverá aumento dos leitos em todo o estado. Ao todo, serão mais 655 leitos de enfermarias e 464 leitos de UTIs. O governo também determinou a suspensão das aulas presenciais em escolas e universidades públicas e privadas e o funcionamento de todos os espaços públicos até às 17h nos finais de semana.

Link: <https://bit.ly/3qYdMEH>

## Destaques do Brasil:

### Bolsonaro desincentiva uso de máscara: “Começam a aparecer os efeitos colaterais”

Em sua live semanal desta quinta-feira (25), o Presidente Jair Bolsonaro, que não tem o hábito de usar máscara, afirma que estudos alemães demonstraram malefícios do uso contínuo de máscara, principalmente para crianças. Mas, curiosamente, não quis entrar em detalhes sobre o estudo em questão, quais eram os pesquisadores ou universidade onde foi realizado. É importante ressaltar que Organização Mundial da Saúde (OMS) só não recomenda uso de máscaras, por questões emocionais, para crianças de até 5 anos.

Link: <https://bit.ly/37NIF8b>

### Um ano de covid no Brasil: o que não sabíamos e aprendemos

Um ano depois do primeiro caso de COVID-19 no Brasil, reportagem reúne inúmeros aprendizados e descobertas sobre a doença. Citam a comissão da OMS que investigou a origem animal do vírus da pandemia, desmentindo especulações de que o Sars-CoV-2 teria sido criado em laboratório. Explora também a importância das máscaras para diminuição do contágio e ineficácia da Cloroquina para o tratamento ou prevenção da COVID-19. Reforçam os dados recentes de que a doença não é grave e fatal apenas para os idosos e que é possível contrair covid-19 duas vezes

Link: <https://bbc.in/3uDhmBo>

### Com descaso de Bolsonaro, SUS vive seu pior momento e tem UTIs lotadas em 17 capitais

Segundo informou a Fiocruz, 17 capitais registram lotação de pelo menos 80% de UTI's. Brasil enfrenta o pior cenário da pandemia desde o primeiro caso relatado e um possível colapso do Sistema Único de Saúde (SUS)

Link: <https://bit.ly/3kDPAoV>

## Indicações de artigos

### Paradoxo das gestantes - excluídas dos testes de vacinas, apesar de terem um risco maior de complicações no COVID-19

No presente artigo, a autora coloca em questão a situação peculiar das gestantes no contexto do COVID-19. Muitas pacientes gestantes temem que a imunização contra o COVID-19 possa prejudicar seu feto. Essa preocupação é justificável uma vez que todos os ensaios da vacina COVID-19, excluíram gestantes e lactentes. Entretanto, estudos de toxicidade reprodutiva e de desenvolvimento com a vacina Moderna em ratos não revelaram nenhum sinal preocupante.

Enquanto as pacientes grávidas questionam se devem ser vacinadas ou não, há evidências de que elas têm um risco maior de complicações e morte após uma infecção por COVID-19 do que pessoas que não estão grávidas. Alguns estudos também sugerem que, entre pacientes grávidas com COVID-19, a gravidade da doença pode aumentar o risco de parto prematuro. A autora cita um estudo de coorte retrospectivo publicado em 19 de janeiro, com foco em 240 pacientes grávidas do estado de Washington com síndrome respiratória aguda grave por coronavírus 2 (SARS-CoV-2). Nesse estudo o risco das gestantes de morrer por COVID-19 foi 13,6 vezes maior do que as não gestantes da mesma idade.

Nesse cenário, há esforços em andamento para coletar informações sobre grávidas que receberam vacinas contra o COVID-19. Empresas como a BioNTech, Pfizer e Johnson & Johnson, planejam inscrever grávidas em estudos envolvendo a vacina. A Moderna criou um registro para monitorar os resultados da gravidez em pessoas que receberam a vacina COVID-19 da empresa.

O artigo ressalta o panorama geral de vacinação em gestantes, com as recomendações existentes acerca do recebimento de outros imunizantes como da influenza, tétano, difteria e coqueluche durante a gravidez. Com a susceptibilidade desse grupo de pacientes ao coronavírus tanto quanto a essas outras doenças, uma das cientistas entrevistadas do artigo, Adams Waldorf, ressalta sobre a vacina do COVID-19: "as mulheres grávidas com alto risco deveriam ter a escolha de obtê-la", e ainda: "se fosse eu, a tomaria em um piscar de olhos".

Link: <https://bit.ly/3pY81pd>

## Transmissão comunitária de SARS-CoV-2 em três academias - Havaí, junho-julho de 2020

Este estudo é uma investigação realizada pelo Departamento de Saúde do Havaí em três academias. Ele foi feito entre os participantes das aulas expostos a instrutores que ensinaram antes do início dos sintomas. O paciente índice, os participantes das aulas realizadas na academia e os membros da equipe da instituição foram entrevistados por meio de um questionário padronizado e os registros clínicos e de teste molecular do SARS-CoV-2 foram revisados e avaliações de instalações no local foram conduzidas. Nos resultados, a taxa de transmissão foi mais alta no dia do início dos sintomas para ambos os instrutores, o que é consistente com os achados de um estudo anterior, que demonstrou que pessoas infectadas com SARS-CoV-2 são mais infecciosas de 2 dias antes a 7 dias após o início dos sintomas

A transmissão provavelmente foi facilitada pelo não uso de máscaras faciais, contato próximo prolongado e ventilação insuficiente. Para reduzir a transmissão do SARS-CoV-2 nas instalações de academias, o estudo aconselha que os membros da equipe e clientes devem usar máscara, e as instalações devem impor o uso consistente e correto da máscara (incluindo durante atividades de alta intensidade) e o distanciamento físico, além de melhorar a ventilação e lembrar os clientes e funcionários que fiquem em casa quando estiverem doentes.

Por fim, a recomendação é que praticar exercícios ao ar livre ou virtualmente pode reduzir ainda mais o risco de transmissão de SARS-CoV-2.

Link: <https://bit.ly/2PhuQaP>

## Vacina Covid-19 de mRNA BNT162b2 em um ambiente de vacinação em massa em todo o país

Neste estudo, dados da maior organização de saúde de Israel foram usados para avaliar a eficácia da vacina de mRNA BNT162b2. À medida que as campanhas de vacinação em massa contra a (Covid-19) começam em todo o mundo, a eficácia da vacina precisa ser avaliada para uma série de resultados em diversas populações em um ambiente não controlado.

Todas as pessoas que foram vacinadas durante o período de 20 de dezembro de 2020 a 01 de fevereiro de 2021 foram pareadas com controles não vacinados em uma proporção de 1: 1 de acordo com as características demográficas e clínicas. Os resultados do estudo incluíram infecção documentada pelo (SARS-CoV-2), Covid-19 sintomático, hospitalização relacionada a Covid-19, doença grave e morte.

Em um cenário de vacinação em massa em todo o país, o estudo encontrou que a eficácia estimada da vacina durante o período de acompanhamento, começando sete dias após a segunda dose, foi de 92% para infecção documentada, 94% para Covid-19 sintomático, 87% para hospitalização e 92% para Covid-19 grave. A eficácia estimada durante os dias 14 a 20 (após uma dose) e dias 21 a 27 (mudança gradual entre a primeira e a segunda doses da vacina) foi de 46% e 60% para infecção documentada, 57% e 66% para Covid-19, 74% para sintomático, 78% para hospitalização, 62% e 80% para Covid-19 grave e 72% e 84% para morte relacionada a Covid-19, respectivamente.

O presente estudo sugere que a eficácia da vacina é alta para os resultados mais importantes: hospitalização, doença grave e morte. Além disso, o benefício estimado aumenta em magnitude com o passar do tempo. Esses resultados reforçam a expectativa de que as vacinas recém-aprovadas possam ajudar a mitigar os profundos efeitos globais da pandemia Covid-19.

Link: <https://bit.ly/2Pc3qD3>

### Tenha um ótimo dia!

Pedro Andrade, Iara Paiva, Marco Aurélio Freire,  
Paul Chambi, Vinícius Avelar

*Fracassei em tudo o que tentei na vida.  
Tentei alfabetizar as crianças brasileiras, não consegui.  
Tentei salvar os índios, não consegui.  
Tentei fazer uma universidade séria e fracassei.  
Tentei fazer o Brasil desenvolver-se autonomamente e fracassei.  
Mas os fracassos são minhas vitórias.  
Eu detestaria estar no lugar de quem me venceu." -  
Darcy Ribeiro*

# 9

27 de Fevereiro

Disclaimer: Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

### Produção

Bárbara Lucas De Carvalho Barbosa  
Carolina Belfort Resende Fonseca  
Clarissa Leite Braga  
Edmilson José Correia Júnior  
Felipe Eduardo Fagundes Lopes  
Guilherme Neves de Azevedo  
Gustavo Henrique de Oliveira Soares  
Gustavo Monteiro Oliveira  
Heitor Smiljanic Carrijo  
Iara Paiva Oliveira  
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho  
João Victor De Pinho Costa  
Julia de Andrade Inoue  
Juliana Almeida Moreira Barra  
Juliana Chaves de Oliveira  
Larissa Gonçalves Rezende  
Laura Antunes Vitral  
Lucas Souza França  
Ludimila Lages Ribeiro  
Marco Aurelio Grossi  
Matheus Bitencourt Duarte  
Paul Rodrigo Santi Chambi  
Pedro Henrique Cavalcante Lima  
Pedro Henrique de Almeida Andrade  
Raphael Herthel Souza Belo  
Rebeca Narcisa de Carvalho  
Roberta Demarki Bassi  
Tévin Graciano Gomes Ferreira  
Vinícius Rezende Avelar

### Divulgação

Bruna Ambrozim Ventorim  
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho  
Matheus Gomes Salgado  
Rafael Valério Gonçalves

### Coordenação Acadêmica

Bruno Campos Santos – Médico  
Vitória Andrade Palmeira – DAAB  
Gabriel Rocha – DAAB  
Profa. Maria do Carmo Barros de Melo -  
Pediatra

### Editor

Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista

### Coordenadores de Conteúdo

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo -  
Pediatra  
Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista  
Prof. Mateus Rodrigues Westin – Infectologista  
Profa. Lilian Martins Oliveira Diniz - Pediatria  
Profa. Priscila Menezes Ferri Liu – Pediatria  
Dr. Shinfay Maximilian Liu – Patologista Clínico

### Contato:

boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

